



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0024 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta alguma qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, por exemplo, toda a narrativa é apresentada explorando rima e ritmo: "Josefina é a galinha que mora **naquela** linda casa **amarela** que tem pomar, tem pé de amora e rosas na **janela**."(p. 4, grifos nossos). Em alguns momentos ocorrem retomadas do texto, dando ênfase e, ao mesmo tempo, deixando a narrativa divertida pela confusão que se anuncia, como no exemplo a seguir: "Põe sobre a mesa os ingredientes: fubá, açúcar, manteiga, farinha. Bota alguns ovos e, ainda bem quentes, leva uns seis para a cozinha" (p.9), "Josefina quando volta à cozinha, não acredita na grande surpresa. Tinha açúcar, manteiga e farinha. Mas cadê o fubá? Não estava na mesa..." (p. 12). A linguagem é atrativa e estimula a experiência estética, por exemplo, nas páginas 16 e 17, o texto denota o esforço e cansaço de Josefina na busca pelo fubá desaparecido. O texto expõe o quão árdua foi a procura explorando a descrição das ações em sequência: "Bica tudo em cada canto, sobe e desce a escada. Fuça, cansa, sua tanto! Mas não acha nada, nada...". Além desse exemplo, há também na página 26, uma sequência de enunciados sobre o exame do pintinho e sobre o comportamento das galinhas, além de comentários das mesmas sobre a situação do pintinho, a linguagem cria um clima de suspense e humor, ao mesmo tempo que está esteticamente organizada de maneira ritmada e rimada: "O doutor peru examina. O marreco fica ao lado. O pintinho estica, inclina: — Ai, ui, ai! — diz o coitado. Lucila: — Pobre moleque! Reza e pia ajoelhada. Estefânia, asas em leque, senta, levanta, se abana agitada. / A mãe pergunta, impaciente, ao enfermeiro e ao doutor: — Há um remédio eficiente para curar logo essa dor?". Observa-se porém que na trama narrativa o mistério do sumiço do bolo que se anuncia já no título se torna simplificado ao ser inserido o conflito da doença do pintinho que direciona para uma lição de moral explícita ("Ele aprendeu que fubá é gostoso, e como tudo, demais, não presta!"(p.33). Assim, a organização do enredo embora ofereça uma tranquilidade inicial, um conflito a ser resolvido e não se reduza à lição de moral, oferece em alguma medida um sentido determinado no texto, interferindo na produção de sentido individual frente à leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	26
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	17

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta algum grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Por exemplo, nas páginas 12-13, há a constatação do sumiço do fubá e Josefina inicia a procura pelo ingrediente. São diversos os lugares por onde a galinha procura, o que abre a possibilidade para que o leitor imagine o que aconteceu com o fubá: "Josefina, quando volta à cozinha, não acredita na grande surpresa. Tinha açúcar, manteiga e farinha. Mas cadê o fubá? Não estava na mesa...Josefina abre o pote, geladeira, armário e fogão. Dá os três pulinhos da sorte, e ergue até o colchão". Além da procura na cozinha, o texto abre possibilidade de pensar em quais outros lugares Josefina esteve procurando pelo fubá (p. 16-17): "Bica tudo em cada canto, sobe e desce a escada. Fuça, cansa, sua tanto! Mas não acha nada, nada...". Além de imaginar o que aconteceu com o fubá, a narrativa oferece abertura para a participação do leitor ao relatar uma das simpatias brasileiras para encontrar objetos perdidos, que é dar três pulinhos, nesse caso, pode-se imaginar quais outras simpatias e tradições culturais poderiam contribuir para o encontro do fubá perdido e serem trazidas para a conversa sobre a leitura. Outra possibilidade de participação é provocada pela súbita mudança do estado de saúde do pintinho, que até então estava batendo bola com os filhos do vizinho (p. 6). Das páginas 21 à 29, a narrativa apresenta o drama da dor do pintinho, atendido pela mãe, Josefina, e pelas galinhas amigas que buscam até um doutor e um enfermeiro (p. 24-25). O sofrimento é relatado em várias páginas, abrindo espaço para questionar e participar com hipóteses sobre o que levou ao adoecimento do bichinho. No entanto, o fato de que o pintinho é o responsável pelo sumiço do fubá por conta de ter comido toda a farinha, encaminha para uma lição explícita sobre não comer demais porque pode fazer mal (p.33). Essa marcação moral oferece um encerramento dos sentidos nesse fato, limitando a participação criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	21-29

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra demonstra inventividade na criação de um universo híbrido entre o real e o imaginário, que favorece relações com as culturas infantis e estimula a imaginação das crianças. A história se passa na casa da galinha Josefina (p. 4), um espaço doméstico com características comuns, com elementos como estante com porta-retratos (p. 7), telefone (p. 10) e rotina familiar. Ainda que os personagens sejam animais, suas ações e relações são humanizadas: Josefina organiza um chá da tarde com as amigas (p. 7), prepara um bolo, conversa ao telefone com o marido, e cuida do filho doente, o que cria uma ponte entre o mundo animal fictício e o cotidiano da criança leitora. O antropomorfismo é um recurso central na narrativa e é trabalhado com criatividade. Josefina, embora seja uma galinha, bota ovos que serão usados na receita (p. 9) e as demais personagens também se comportam entre esses dois comportamentos, agem como amigas humanas e também como aves, por exemplo, quando uma delas "cacareja em gargalhada" (p. 20). O pintinho, filho da galinha Josefina, também representa características típicas do universo infantil: ele brinca de bola com os vizinhos (p. 6), adoece de repente por causa de um exagero alimentar (p. 29), sente medo de injeção e confessa seu erro em segredo ao enfermeiro (p. 29), comportando-se como uma criança pequena que teme punições. Esses aspectos aproximam o personagem do público infantil, tanto em termos de comportamento quanto de emoções. A obra ainda amplia esse universo inventivo também ao incluir outros animais com papéis humanos, como o médico Peru (p. 24) e o enfermeiro Marreco (p. 26), que participam do cuidado com o pintinho. A presença desses personagens reforça a imaginação e contribui para a construção de identidades e relações sociais que fazem parte da vivência das crianças, como o brincar, a convivência com os amigos, o vínculo familiar e o medo de procedimentos médicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	6-7
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	9-10

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem coerente com a faixa etária infantil, tanto no aspecto verbal quanto no visual. O texto é escrito em versos rimados, com ritmo fluido e musicalidade que favorecem a leitura em voz alta, o que ajuda a manter a atenção das crianças pequenas, como se observa já nas páginas iniciais (p. 6-7). A escolha vocabular, as construções frasais e o tom lúdico são adequados ao universo infantil, tornando a narrativa acessível e envolvente. Além disso, há uso de expressões e variações linguísticas que dialogam com a linguagem oral e com situações comuns à infância, como nas falas maternas de Josefina ou nas expressões de dor e medo do pintinho, especialmente quando teme levar injeção (p. 29). As ilustrações também cumprem papel importante na construção da linguagem apropriada à faixa etária. As cores vivas e cenas detalhadas complementam o texto verbal e estimulam a curiosidade e a imaginação do leitor. Nas páginas 14 e 15, por exemplo, não há texto escrito, apenas as imagens dos ingredientes do bolo e do pintinho observando tudo com atenção, o que permite que as crianças "leiam" a história por meio das imagens. Em outras páginas, como a 22, o visual reforça a emoção do momento: a ilustração da cabeça do pintinho com olhos fechados e lágrimas caindo amplia o impacto do texto verbal, que descreve sua dor e sofrimento. Além disso, o texto estabelece vínculos afetivos por meio de um tom carinhoso e cuidadoso, especialmente nas interações entre mãe e filhote, criando identificação com o público infantil. Em trechos como o da página 35, com a recuperação do pintinho e o reencontro familiar, a linguagem carrega afeto e aconchego: "com tanto carinho, muito cuidado", promovendo um encerramento terno e alegre.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	14-15
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	6-7
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	35
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	22

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra em boa parte foge de estereótipos e contribui para a ampliação do repertório linguístico das crianças. Os personagens são aves, como galinhas, galo, peru e marreco, são apresentados de forma lúdica e criativa, valendo-se da antropomorfização. A escolha de animais como protagonistas, sobretudo de diferentes espécies de galináceos (p. 24), amplia o vocabulário e estimula o interesse das crianças por conhecer nomes e características desses animais, além de expressões associadas a eles, como por exemplo o "cacarejo" (p. 20). Além disso, a narrativa descreve situações de interação do cotidiano, como o prepara de uma receita e uma consulta médica, assim oferece-se vocabulário pertinente, com por exemplo "ingredientes" (p. 9), listando todos os itens necessários para o bolo, como fubá, ovos, leite e manteiga; e palavras e expressões relacionadas à interação por motivo de saúde: "conferir a temperatura"(p.23), "tiram da bolsa o aparato para examinar o doente"(p.25). A referência a dois tipos de bolo, o de fubá (p. 7) e o pão de ló (p. 35), também contribui para o conhecimento cultural das crianças, conectando a história à culinária tradicional brasileira e seus significados simbólicos. Quanto ao conteúdo, embora o enredo organize-se em torno de uma figura materna: a galinha Josefina, que cuida da casa e do filhote, a obra evita cair em estereótipos rígidos. Ainda que haja uma representação tradicional do papel da mãe como dona de casa, essa escolha é feita com leveza e dentro de um contexto narrativo coerente, sem reforçar normas de comportamento fixas ou limitadoras. Em vez disso, a história foca nas relações familiares e nas consequências das ações, como mostra o episódio do pintinho que, ao comer todo o fubá escondido (p. 29), adocece e aprende uma lição, sem que isso se transforme em uma punição moralizante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P2601020000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P2601020000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P2601020000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P2601020000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P2601020000002.p df	35

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, articulando-os em relações de espaço e tempo. A história tem início com Josefina observando, pela janela, seu filhote brincando no pomar (p. 6), quando, após ver algumas fotos, decide preparar um chá da tarde para convidar suas amigas (p. 7). A narrativa segue com a organização do encontro e com a ausência do marido, o galo Jacó, que está em viagem e se comunica por telefone (p. 9), situando os personagens em diferentes espaços e sugerindo um tempo presente contínuo. A chegada das convidadas marca outra passagem temporal (p. 18), reforçada pelo texto rimado que indica o horário do chá e a pontualidade das amigas. O desaparecimento do fubá, descoberto por Josefina no momento da preparação do bolo (p. 20), gera o conflito principal da trama. A expectativa de que a história girará em torno da busca pelo ingrediente logo dá lugar a um novo foco: o mal-estar do pintinho (p. 21), que, mais tarde, confessa ter comido escondido toda a farinha. Esse acontecimento não apenas redireciona o enredo, como também insere uma lição moral explícita, mas sem que esse seja o elemento principal da narrativa. Após o susto e a recuperação do pintinho, a narrativa retoma seu curso, com Josefina decidindo ir rapidamente ao mercado comprar mais fubá, indicando novamente uma relação com o tempo narrativo por meio do advérbio de tempo "já, já" (p. 30). A história se encerra com o desfecho positivo: o amanhecer de um novo dia (p. 35), a recuperação completa do pintinho, o retorno do galo Jacó e a reunião da família para o café da manhã.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	6-7
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	30-35
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	20-21

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Por exemplo, a sequência na qual o médico e o enfermeiro assumem o protagonismo apresenta variação linguística que permite compreender a seriedade da profissão de ambos sem perder a leveza da variação linguística da infância. Por exemplo, quando chegam na casa de Josefina, dirigem-se para o quarto onde está o pintinho, à espera: "Vão direto para o quarto onde está o paciente. Tiram da bolsa o aparato para examinar o doente." (p. 25). O texto não quebra o protocolo das ações laborais: "O Doutor Peru examina. O Marreco fica ao lado" (p. 26). Como ocorre com consultas com crianças, o médico e o enfermeiro explicam para a mãe, Josefina, de maneira adequada, os cuidados a serem tomados com o pintinho, como se fosse a prescrição de medicamentos: "— Água e repouso, não é nada sério! Dizem à mãe o doutor e o enfermeiro" (p. 29). A variação linguística formal, mas sem formalismos, atenta às marcas de interação oral também é observada nas interações entre a galinha Josefina e suas amigas, como exemplo, o que diz Josefina para suas amigas ao convidá-las para o chá: "— As fofocas serão divertidas, vai ter bolo de fubá!" (p. 7). Outro exemplo de interação pode ser observado na página 20, quando Josefina conta sobre o mistério do desaparecimento do fubá: "Josefina, desanimada, conta todo o acontecido. Não fez o bolo, não era piada: o fubá tinha sumido! Estefânia não se aguenta e cacareja em gargalhada. E Lucila, então, comenta: — Mas que história engraçada! As galinhas davam risadas".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	25-26
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	29

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra cumpre parcialmente o critério de originalidade, apresentando alguns elementos criativos, mas desenvolvendo-os de forma limitada. O título sugere que a trama será centrada na busca pelo fubá desaparecido, o que inicialmente instiga a curiosidade do leitor. De fato, o sumiço do ingrediente é introduzido de forma inusitada (p. 12), e há certa expectativa gerada pelos esforços de Josefina para encontrá-lo (p. 13, 16-17). Contudo, essa busca se encerra rapidamente, em apenas alguns trechos, e o enredo passa a se concentrar no pintinho, que aparece doente e sem disposição até para brincar (p. 21). Nesse ponto, há um novo foco narrativo: o mal-estar do pintinho gera mobilização das personagens para buscar ajuda médica (p. 23-24), o que adiciona um novo suspense à história. A resolução dos dois mistérios — o sumiço do fubá e a causa do sofrimento do pintinho — ocorre simultaneamente com a confissão do personagem de que havia comido todo o fubá escondido da mãe (p. 29). Embora esse desfecho traga certo efeito surpresa, ele também oferece tom moralizante e pouco inovador, transmitindo uma visão tradicional sobre obediência que mesmo sem ser o foco principal se apresenta explicitamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	23-24
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	12-13
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	16-17

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende parcialmente ao critério de apresentar um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As ilustrações são produzidas digitalmente, usam cores fortes em um colorido chapado, explorando texturas gráficas, o que contribui para atrair a atenção das crianças e complementar a leitura. Em diversos momentos, as imagens acompanham fielmente o que está sendo dito no texto verbal, reforçando a narrativa e oferecendo pistas visuais que auxiliam a compreensão da história, como nas páginas 14 e 15, nas quais a desordem da cozinha reflete a angústia de Josefina na busca pelo fubá. Entretanto, embora as ilustrações dialoguem com o texto e reiterem informações, elas pouco ampliam o universo de significação da obra. Muitos elementos visuais funcionam apenas como representação direta do que já está presente no texto verbal, sem propor novas camadas de interpretação ou abrir margem significativa para a imaginação. Por exemplo, nas páginas 7, 24 e 25, as imagens apenas ilustram o que o texto já explicita: os porta-retratos, o doutor Peru e o enfermeiro Marreco com símbolos médicos, sem acrescentar sentidos além dos já oferecidos. Há, sim, momentos mais expressivos, como nas páginas 16 e 17, com a presença de trilhas de pegadas de Josefina em diferentes direções, ou na página 22, com o rosto do pintinho em destaque, chorando — imagens que sugerem emoção e movimento. No entanto, esses recursos visuais não são recorrentes nem suficientemente explorados ao longo da obra para que se possa afirmar que há ampliação do universo simbólico ou interpretativo do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	22
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	16-17

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra atende parcialmente ao critério de que as ilustrações possibilitem uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal. Em alguns momentos, o tratamento estético visual revela criatividade no uso de elementos como cenário, personagens, planos, ângulos, cores e contrastes, dialogando com o texto de forma expressiva. Por exemplo, nas p. 14-15, após Josefina perceber o sumiço do fubá, as ilustrações evidenciam o caos da busca: potes destampados, ovos fora do lugar, elementos de ponta-cabeça e até imagens do pintinho aparecem desordenadamente, o que amplia, visualmente, a sensação de confusão e ansiedade vivida pela personagem. Já nas p. 8-9, durante o preparo da receita, os ingredientes flutuam sobre uma toalha de mesa em simetria organizada, sinalizando calma e planejamento. Outro exemplo ocorre nas p. 16-17, em que a busca incansável de Josefina é representada por trilhas de pegadas em múltiplas direções e tamanhos, sobre fundos coloridos distintos. A ausência da personagem por completo, com foco apenas em suas patas, permite ao leitor imaginar os muitos lugares por onde ela passou, sugerindo movimento, cansaço e persistência. Também se pode destacar a sequência das p. 27-28: na primeira, o pintinho aparece deitado com os olhos fechados, aparentando sofrimento; na seguinte, a mesma imagem se repete com os olhos bem abertos, o que gera expectativa e tensão narrativa, o que sugere, sutilmente, que algo está prestes a acontecer. Porém, apesar desses momentos mais inventivos, grande parte das ilustrações apenas reproduz literalmente o que já está escrito, sem propor novas leituras. Exemplos disso estão na p. 11, em que o galo é mostrado ao telefone vestindo uma gravata borboleta (como dito no texto), ou nas p. 30-31, onde os ingredientes do bolo estão enfileirados sobre a mesa, repetindo visualmente a descrição verbal. Esse padrão se repete em outros trechos, como na p. 21, onde a imagem do pintinho chorando reforça, mas não expande, o que já foi textualizado. Assim, embora haja passagens em que as ilustrações enriquecem a narrativa e favorecem a imaginação do leitor, essa não é uma constante ao longo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	8-9
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	27-28
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	14-15
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	16-17
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	30-31

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são apresentados parcialmente de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. Em alguns momentos, as escolhas visuais dialogam bem com a narrativa e ajudam a reforçar o enredo, como nas páginas 24 e 25, onde a chegada do médico Peru e do enfermeiro Marreco é ilustrada com um fundo azul claro repleto de cruzeiros em azul escuro, símbolo universal de socorro. As feições sérias dos personagens e o uso da cor azul contribuem para comunicar a gravidade da situação médica do pintinho. Outro exemplo de coerência entre forma e conteúdo aparece nas páginas 32 e 33, quando ocorre o chá da tarde após a resolução dos conflitos. As ilustrações destacam o clima festivo e o alívio dos personagens, com cores vibrantes e expressões de felicidade. A ambientação, fundo rosa com poás e mesa decorada, reforça visualmente o tom alegre e descontraído do momento, ainda que o pintinho, por estar em recuperação, permaneça à parte da festa, o que é coerente com o desenvolvimento do enredo. Apesar disso, em muitos trechos da obra, a composição visual acaba dificultando a leitura e a interpretação das imagens. Os fundos das páginas, decorados como papéis de parede (com miniflores, poás, pegadas, entre outros), em cores intensas como vermelho e rosa vibrante (p. 4-5), competem com os demais elementos gráficos e podem sobrecarregar visualmente o leitor. Além disso, os ângulos utilizados são, em sua maioria, frontais e centralizados, como nas páginas 18 e 19, o que gera certa rigidez visual e limita a expressividade narrativa das ilustrações. Assim, embora haja momentos de coerência entre forma e conteúdo, a criatividade e a funcionalidade gráfica não se mantêm ao longo de toda a obra, resultando em um atendimento parcial do item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	4-5
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	18-19
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	32-33
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	24-25

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise, que é narrativas autorais. O uso da imagem elaborada de forma digital, com colorido chapado em tons fortes, explorando texturas gráficas, configura um tom alegre e reforça a intencionalidade lúdica da narrativa. Observa-se, porém, que os recursos gráficos que servem de enfeite aos planos de fundo (por exemplo, páginas 16, 17, 18, 19, entre outras), embora visualmente adequados no contexto da visualidade, não acrescentam sentidos à experiência da leitura. O tema aborda dois mistérios: o desaparecimento do fubá e o súbito mal-estar do pintinho, filho da galinha Josefina. Nas páginas 4 e 5, a casa de Josefina, desenhada com traços simples e usando muitas cores, se apresenta tal qual foi enunciado no texto: "Josefina é a galinha que mora naquela linda casa amarela que tem pomar, tem pé-de-amora e rosas na janela". Outro exemplo está nas páginas 8 e 9, quando Josefina faz a lista de ingredientes para o bolo de fubá. As ilustrações apresentam os ingredientes dispostos de maneira ordenada, um ao lado do outro, em simetria, organizados ocupando a página dupla de modo contínuo. Já nas páginas 14 e 15, Josefina já percebeu o desaparecimento do fubá e está procurando por tudo, olhando dentro de potes e levantando até o colchão. Nessas páginas as ilustrações evidenciam bagunça e desorganização, com os ingredientes dispostos sem orientação, pois alguns estão de cabeça para baixo, ovos saindo do prato, imagens do pintinho, entre outras minúcias. A sequência do adoecimento do pintinho é ilustrada com imagens do pintinho ou chorando (p. 21-22) ou deitado na cama (p. 27-28). Em todas as ilustrações do pintinho adoecido, é possível observar que ele está em sofrimento. Já a ilustração da página 34 mostra o pintinho recuperado, feliz, com asas abertas e um sorriso desenhado no rosto, sob o bico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	21-22
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	27-28
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	14-15
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	34
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	4-5

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem parcialmente referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Por um lado, a narrativa usa do antropomorfismo para dar vida aos personagens, ou seja, todos os personagens são animais: galinhas, galo, peru e marreco (p. 4, 10, 24-25). Deste modo, as ilustrações seguem as referências do texto. Nas páginas 32 e 33, por exemplo, estão reunidas as galinhas, o marreco e o peru. Não há qualquer distinção visual de tamanho entre eles, mas evidencia-se distinção nos tamanhos de bico, cor das penas e até mesmo detalhes do que se entende serem vestimentas considerando a antropomorfização. Por exemplo, o peru e o marreco vestem algo com uma cruz vermelha indicando sua relação como sujeitos vinculados à área da saúde.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	34-35
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	4

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado parcialmente de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando poucos pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra cria, a partir do título, a expectativa de que o tema central será o desaparecimento do fubá. Inicialmente, essa expectativa se confirma: a galinha Josefina separa os ingredientes para fazer um bolo para um chá da tarde com suas amigas, mas percebe que o fubá sumiu (p. 13-17). Essa busca gera suspense e pontos de indeterminação, estimulando o leitor a levantar hipóteses sobre o paradeiro do ingrediente. As ilustrações contribuem com essa construção ao mostrarem trilhas de pegadas de Josefina em diferentes direções e terrenos, apenas com o terço inferior de seu corpo em cena, indicando deslocamento e esforço. Entretanto, a partir da página 21, o foco da narrativa muda com a entrada do pintinho, que aparece com fortes dores, gerando um novo mistério. Até a página 29, não se sabe o que aconteceu com ele, o que também permite à criança levantar hipóteses. O suspense é resolvido quando o pintinho, com medo de tomar injeção, confessa que comeu todo o fubá escondido no pomar. Com isso, o desaparecimento do ingrediente é explicado e a narrativa é redirecionada para uma lição de moral explícita (p.33): não esconder coisas da mãe nem comer demais. A retomada do tema inicial, o chá com bolo, acontece apenas ao final da história, quando todos, exceto o pintinho, comem o bolo. Assim, embora haja elementos que convidam à participação ativa do leitor e criem suspense, o tratamento temático da obra se mostra parcialmente complexo, já que o enredo culmina em uma moral voltada para o comportamento infantil, o que pode limitar uma abordagem mais aberta, dialógica e provocadora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	29
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	13-17
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	21

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A narrativa entrelaça fatos entre a tranquilidade da vida cotidiana no início (p.4 a 7), a tomada de decisão de fazer um bolo que cria um conflito diante da falta de um ingrediente (p.8 e 9; 10 e 11). Este fato faz com que surja um mistério que convida ao desvendar. Ao longo desse percurso, exploram-se exclamação ("As fofocas serão divertidas, vai ter bolo de fubá!"(p.7) e interrogação ("Mas cadê o fubá?"(p.12) e ao mesmo tempo há ritmo e rima demarcando essa mudança da tranquilidade à confusão misteriosa ("Bica tudo em cada canto, sobe e desce a escada. Fuça, cansa, sua tanto! Mas não acha nada, nada..."(p.16-17)). Observa-se, no entanto, que essa dinâmica é quebrada diante da solução do mistério do sumiço do fubá que se resolve e encaminha para uma lição de moral (p.33).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	31
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	13-15
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	21-29
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	16-17

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido parcialmente de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra apresenta uma narrativa, com ilustrações coloridas, que aborda o desaparecimento do ingrediente principal para o bolo que seria servido num chá da tarde entre amigas. O mistério do sumiço do fubá se entrelaça com o mal-estar repentino do pintinho, levando a dois eixos narrativos paralelos (p. 13-23). A protagonista, a galinha Josefina, tenta resolver os dois problemas: busca o fubá sem sucesso e, mais adiante, mobiliza ajuda médica para o filho doente. O suspense se mantém até que o pintinho, com medo de injeção, confessa que comeu todo o fubá sozinho (p. 29). Embora o desfecho não seja punitivo, o pintinho não é castigado, mas descrito como “arteiro” (p.29) e “tolo”(p.30); o enredo culmina com a moralização da experiência: o personagem aprende que comer demais faz mal e que esconder as coisas da mãe pode ter consequências negativas (p. 33). O texto finaliza com o pintinho, em repouso, sem comer o bolo, aprendendo como não deve agir. Essa construção, ainda que envolva em elementos lúdicos e afetivos, pode, a depender da mediação, conduzir as crianças a interpretações normativas, como a de não desobedecer aos adultos ou de não exagerar na comida, reduzindo o potencial de abertura do tema. Assim, embora o enredo apresente alguma complexidade narrativa e espaço para inferências e hipóteses do leitor para resolver o mistério, o fechamento da história revela um direcionamento de conduta, mesmo que não seja o elemento final, mas que está exposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	13-23
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	33
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	29

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A narrativa apresenta situações cotidianas transpostas para o universo animal de forma antropomorfizada, permitindo que as crianças se reconheçam nos comportamentos e emoções das personagens. A trama gira em torno do desaparecimento do fubá, que seria usado por Josefina para fazer um bolo em um chá da tarde com as amigas, e do súbito adoecimento de seu filho, o pintinho. A narrativa tensiona questões éticas e afetivas de forma acessível e sensível ao público infantil. Por um lado, a obra promove a ampliação de referências éticas ao abordar o comportamento do pintinho, que come todo o fubá escondido da mãe (p. 29) e sofre as consequências disso (p. 21-29), como o mal-estar e o medo de tomar injeção. Sua confissão, motivada inicialmente pelo medo, mas que leva à resolução do conflito, pode ser lida como um convite à reflexão sobre a honestidade, os limites e a responsabilidade pelas próprias ações (p. 33). Nesse sentido, a história ensina de forma indireta que esconder comportamentos pode gerar consequências negativas, sem adotar um tom punitivo, embora moralizante. Por outro lado, a personagem Josefina oferece modelos de comportamento que podem ser inspiradores para as crianças. Ela não se desespera diante dos imprevistos, como o sumiço do ingrediente principal (p. 13, 16-17), e mobiliza suas amigas para buscar ajuda quando percebe que o filho não está bem (p. 23). Esse posicionamento ativo diante de situações inesperadas valoriza atitudes de cuidado, empatia e proatividade. Além disso, seu cuidado contínuo com o pintinho, desde o início do mal-estar até sua recuperação (p. 23, 26 e 35), evidencia atitudes de acolhimento, sensibilidade e afeto que podem ampliar as referências éticas e emocionais das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	21-29
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	35
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	33

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas ou qualquer outra forma de desrespeito à diversidade em suas múltiplas dimensões. A narrativa utiliza o recurso do antropomorfismo para representar personagens animais, como galinhas, galo, peru e marreco (p. 4, 10, 24-25), inseridos em um cotidiano familiar e afetivo. Essa escolha contribui para a universalização das situações retratadas, evitando qualquer referência direta a grupos humanos específicos, o que minimiza o risco de estereótipos ou exclusões. As interações entre os personagens são respeitosas e acolhedoras ao longo de toda a trama. Por exemplo, quando o pintinho adoece, há uma mobilização coletiva por cuidado e acolhimento: Josefina demonstra afeto e preocupação (p. 23), e as amigas são acionadas para buscar ajuda médica (p. 24-25). Essa representação reforça valores como solidariedade, empatia e cooperação, promovendo o respeito mútuo e a valorização do outro. Além disso, nas ilustrações das páginas 32 e 33, em que estão reunidos os personagens para o chá da tarde, não há distinções extremas entre os animais em termos de aparência, tamanho ou cor. Todos aparecem juntos em uma situação de convivência harmônica, o que reforça visualmente o valor da igualdade e da inclusão. Também não há qualquer insinuação de comportamentos ou características associadas a papéis de gênero, deficiências ou outras condições que pudessem gerar leituras capacitistas, sexistas ou discriminatórias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	23-25
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.pdf	4

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A relação entre massa textual e imagens é adequada, embora o uso de grafismos como enfeites diferenciando espaços narrativos, por vezes, acumule elementos que nem sempre são motivadores de sentidos narrativos, apoiando apenas a contextualização gráfica e visual. A função das imagens é predominantemente de índice, replicando o que se narra no texto verbal. Por exemplo, nas páginas 16 e 17, o texto enuncia a busca incansável de Josefina pelo fubá e as ilustrações reiteram o texto verbal. Há, porém, alguma abertura à indeterminação sobre onde Josefina terá andado e o quanto ela andou, possibilitando uma participação ativa do leitor. Nessa mesma dupla de páginas há trilhas de pegadas das patas de Josefina que avançam em diferentes direções. As pegadas são de diferentes tamanhos, assim como são diferentes os terrenos, separados por cores nas duas páginas. Da galinha aparece apenas o terço inferior do corpo, ou seja, as pernas são colocadas em evidência. É possível, para o leitor, imaginar os diferentes lugares por onde andou Josefina à procura de seu fubá. Outro exemplo ocorre com relação à disposição dos ingredientes para a feitura do bolo. Nas páginas 8 e 9, Josefina faz a lista de ingredientes para o bolo de fubá. As ilustrações apresentam os ingredientes dispostos sobre um fundo amarelo que lembra uma toalha de mesa, de maneira ordenada, um ao lado do outro, em simetria, organizados. Após atender o telefone, Josefina percebe o desaparecimento do fubá, o texto verbal da página 13 explicita que Josefina estava procurando pelo ingrediente e os locais de procura sofrem uma escalada: desde o pote até o fogão até chegar embaixo do colchão. As ilustrações, nas páginas 14 e 15, evidenciam a angústia de Josefina, pois potes, manteiga, ovos e imagens do próprio pintinho que se move entre os ingredientes, todos dispostos de maneira desorganizada. Finalmente, após a descoberta do mistério do sumiço do fubá, e após ter comprado um novo pacote do produto, Josefina fará finalmente o bolo, as ilustrações (p. 31) mostram os ingredientes novamente dispostos em uma mesa, de maneira organizada e simétrica, com Josefina alegremente a olhar para eles. Outro recurso paratextual utilizado na obra é o fundo das ilustrações, que, além de utilizarem cores fortes, são preenchidas por grafismos que por vezes dialogam com o texto verbal. Por exemplo, nas páginas 24 e 25, são apresentados o doutor Peru e o enfermeiro Marreco, o fundo das ilustrações é em azul claro, com inúmeras cruzes em azul mais escuro dispostas simetricamente em todo o fundo. Tanto as feições dos personagens como o fundo denotam seriedade e sobriedade. As ilustrações das páginas 18 e 19 mostram a chegada das amigas de Josefina; as galinhas estão dispostas em um fundo fúcsia vibrante. O fundo é ornado com plantas e flores, as galinhas são evidenciadas como personagens elegantes e alegres. Nas páginas 32 e 33, os personagens, com exceção do pintinho que não pode comer o bolo de fubá, estão com feições de felicidade e a mesa do chá possui uma toalha e alimentos e bebidas coloridos. As ilustrações estão dispostas em um fundo rosa claro com poás rosa mais claros dispostos simetricamente, destacando o colorido vivo das roupas e adereços dos personagens. Este fundo repete o das páginas 6 e 7, quando Josefina estava feliz, cantarolando, e tem a ideia de chamar as amigas para o chá.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	16-17
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	13-15
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	8-9
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	31-33
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	18-19

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual, das ilustrações e por outros efeitos visuais que compõem seu acabamento estético. O texto verbal da narrativa apresenta certa variedade na disposição gráfica: ocupa ora a parte superior, ora a inferior ou o centro das páginas, com alinhamentos variados: à esquerda, à direita ou centralizados. Essa alternância contribui visualmente para a dinâmica da leitura. No entanto, apesar dessa diversidade formal, as ilustrações tendem a apenas reproduzir literalmente o conteúdo do texto verbal, sem expandir significativamente os sentidos da narrativa. Um exemplo disso ocorre nas páginas 8 e 9, quando a galinha faz a lista dos ingredientes do bolo de fubá: as imagens mostram os itens dispostos lado a lado, conforme citado no texto. O mesmo acontece nas páginas 32 e 33, em que a mesa está posta para o chá e todos os personagens se reúnem para comer o bolo: a imagem mostra exatamente essa cena, sem oferecer elementos adicionais que provoquem outras interpretações ou leituras simbólicas. Dessa forma, a produção de sentido permanece bastante atrelada ao texto escrito, reduzindo as possibilidades de leitura ampliada a partir do visual. Por outro lado, a obra apresenta cuidado gráfico em sua composição editorial, o que enriquece sua experiência estética. A capa, por exemplo, destaca a personagem Josefina segurando um bolo sobre fundo fúcsia vibrante. O título aparece com letras estilizadas, que embora tenham pouca legibilidade, cada uma possui detalhes únicos, incluindo o ponto de interrogação, sugerindo um caráter lúdico e artístico. Informações como nome da autora, ilustrador e editora são dispostas de forma harmoniosa, respeitando a hierarquia visual e a manualidade do projeto gráfico, embora produzido digitalmente. O projeto gráfico também se destaca nos elementos paratextuais. A primeira página interna reitera o título centralizado em uma moldura vermelha, com fundo amarelo vibrante, mantendo a identidade visual da capa e o uso de uma cor vibrante. As páginas seguintes (p. 2-3) apresentam fundos distintos com grafismos que remetem à natureza (flores, espiguetas) e estilo de ilustração diferenciado, reforçando o tom lúdico da obra. Dedicatórias da autora e do ilustrador também são inseridas de forma integrada ao projeto gráfico. Nas páginas finais, há novamente um investimento visual que busca marcar o encerramento da história. As páginas 36 e 37, por exemplo, são preenchidas com ilustrações florais coloridas e variadas, com destaque para uma flor em formato de coração onde aparece, em letras brancas escritas à mão (bico de pena), a palavra "FIM". O fundo rosa com poás remete a momentos anteriores em que Josefina está feliz e tranquila, reforçando a circularidade narrativa e emocional. Já as páginas 38 e 39 apresentam minibiografias e fotografias da autora e do ilustrador, mantendo o fundo fúcsia. A página. 40, por sua vez, traz uma ilustração de Josefina em um retrato pendurado na parede, junto de informações sobre diagramação e técnicas utilizadas. A contracapa também mantém a identidade visual da obra, com o fundo fúcsia, uma breve apresentação da história e uma ilustração do pintinho feliz segurando uma bola, antecipando outro personagem e sugerindo continuidade ou possibilidade de novas aventuras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	38-39
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	36-37
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	2-3
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	8-9
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	32-33

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria da pré-escola. O audiolivro é composto por uma única faixa contínua, com duração total de 09:32, que lê toda a obra, desde a capa até as minibiografias. A narração é feita por uma voz feminina, com entonações diferenciadas para representar as personagens, e uma voz masculina lê a biografia do ilustrador. O recurso apresenta efeitos sonoros lúdicos e adequados à Educação Infantil, como o som do pintinho brincando no pomar (00:59–01:04), risadas das galinhas (03:36–03:47), telefone tocando (01:59) e o choro do pintinho (03:58–04:54), contribuindo para uma escuta envolvente e dinâmica, ainda que sem oferecer texto alternativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	03:36–03:47
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	03:58–04:54
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	01:59
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	00:59–01:04

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. O áudio inicia com a leitura da capa, dos nomes dos autores, da editora e dos narradores (00:04–00:18), seguida das dedicatórias e, então, da leitura integral do texto verbal. Após o término da história, são apresentadas as biografias dos autores (07:27–09:06) e, por fim, a ficha catalográfica (09:07–09:25). O audiolivro inclui efeitos sonoros que reforçam o enredo, como potes abrindo (02:31), movimentação na cozinha (06:24) e o timer do forno (06:28), e utiliza entonações expressivas nas vozes das personagens: Josefina (01:14), Estefânia (03:11), Lucila (03:41) e o doutor Peru (05:40). O pintinho também ganha “voz” com pios e choros (03:58–04:20), e as gargalhadas das galinhas são reproduzidas em cacarejos (03:36), reforçando o tom lúdico da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	3:41
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	3:36
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	1:14
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	6:28
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	3:11

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro, de caráter descritivo e/ou narrativo (HTML5), apresenta recursos lúdicos, como a entonação expressiva das vozes dos personagens. O texto, escrito em terceira pessoa com algumas falas diretas, é narrado de modo interpretativo, como se observa entre os minutos 00:48 e 01:12. Quando é dada “voz” às galinhas, a leitura é feita com entonação expressiva que imita um falar entremeado de cacarejos, evidenciando a caracterização das personagens. Em 01:14, ouve-se a voz de Josefina; em 03:11, a voz de Estefânia, amiga de Josefina; e em 03:41, a voz de Lucila, também amiga de Josefina. Além das vozes, a gargalhada é igualmente “cacarejada”, reforçando o efeito cômico e o conteúdo verbal, como em 03:36, quando aparece o efeito sonoro do cacarejar em forma de riso. As falas das personagens são realizadas imitando o som característico das galinhas, perceptível também entre os minutos 02:07 e 02:17. Além disso, o pintinho recebe “voz” própria, expressando dor por meio de pios: em 03:58, ouve-se um choro baixinho, e em 04:20, pios mais intensos de dor. O doutor Peru também é interpretado com entonação expressiva e uso de onomatopéias. Sua fala incorpora o som “glugluglu”, evidenciado em 05:40, reforçando o aspecto lúdico e performático da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	3:11
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	5:40
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	3:41
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	3:58
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	4:20

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narração é feita por uma voz feminina, que utiliza entonações diferenciadas para representar as personagens, como pode ser observado nos seguintes momentos: em 01:14, ouve-se a voz de Josefina; em 03:11, surge Estefânia, amiga de Josefina; e em 03:41, entra em cena Lucila, também amiga de Josefina. Enquanto isso, uma voz masculina é responsável pela leitura da biografia do ilustrador.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	3:41
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	3:11
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	1:14

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. Por exemplo, entre os minutos 01:00 e 01:07, ouve-se o som do pintinho brincando com os amigos; o barulho da brincadeira vai abaixando lentamente enquanto inicia a leitura de um novo parágrafo. Outro momento de destaque ocorre entre 01:32 e 01:39, quando se escuta o som de lápis riscando o papel enquanto a personagem escreve uma lista de afazeres. A sonoplastia, suave e harmônica, é perceptível aos ouvintes, como também pode ser notado entre os minutos 02:30 e 02:40. Além disso, em 04:04, é possível escutar três sons paralelos: piados do pintinho, a voz de Josefina e música ao fundo, que se apresentam em harmonia. Por fim, em 07:23, há uma mudança de música que sinaliza o fim da narrativa principal e o início da leitura das minibiografias, momento em que a mixagem realizada mantém a qualidade sonora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	02:30-02:40
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	7:23
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	01:32-01:39
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	01:00-01:07
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	4:04

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo narrativo (HTML5) apresenta mixagem de qualidade. A inserção dos efeitos sonoros e as trocas de vozes não prejudicam a leitura da narrativa. Em 04:20, por exemplo, são apresentadas três informações sonoras concomitantes: pios de dor do pintinho, com música ao fundo e leitura da narrativa. Outro exemplo ocorre em 04:27, quando é inserido um efeito sonoro de movimento rápido junto com a música de fundo, momento em que as galinhas foram buscar o doutor. Em 03:50, troca a música para a passagem do pintinho, que está com dores, a mudança foi de uma música feliz para uma mais solurna, após o diagnóstico. Em 05:48 há novamente a mudança de música, desta vez para uma mais feliz.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	3:50
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	4:27
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	5:48
HT LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	HTLC0002020024P260102000002.z ip	4:20

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou outras formas de discriminação. Todos os personagens são aves domésticas antropomorfizadas — galinhas, galo, peru e marreco (p. 4, 10, 24-25) —, e as ilustrações seguem fielmente o texto, sem marcar distinções de cor, tamanho ou valor entre eles. As personagens demonstram empatia e solidariedade, como nas p. 24-26, em que as amigas de Josefina buscam o médico para cuidar do pintinho doente e se mostram preocupadas e compassivas diante de seu sofrimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P2601020000002.pdf	24-26
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P2601020000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P2601020000002.pdf	10

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A narrativa gira em torno do mistério do desaparecimento do fubá que Josefina usaria para preparar um bolo para o chá da tarde com as amigas. Após procurá-lo em vários lugares (p. 12-13, 16-17), a festa acontece sem o bolo, até que o pintinho aparece passando mal (p. 21-23). Mais tarde, ele confessa, com medo de tomar injeção, que comeu todo o fubá escondido (p. 29). Embora o episódio traga uma lição explícita — “O pintinho [...] aprendeu que fubá é gostoso, e como tudo, demais, não presta!” (p. 33) —, o texto mantém um tom leve e narrativo, sem caráter punitivo, tratando o pintinho como “arteiro” e “tolo” (p. 29-30), costurando essas informações no todo narrativo, sem destacar a moral da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	29-30
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	21-23
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	33
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	16-17
IM LC 000 202 - 0024 P26 01 02 000 002	IMLC0002020024P260102000002.p df	12-13

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:16.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:35.